

O USO DO MODO INDICATIVO E DO MODO SUBJUNTIVO NAS ORAÇÕES RELATIVAS EM LATIM

Sabrina Anacleto Teixeira (UFJF)

sat.30@hotmail.com

Nessa comunicação buscamos determinar a diferença entre o uso do indicativo e o uso do subjuntivo nas orações subordinadas relativas e suas diversas modalidades e classificações. A gramática subdivide estas orações em relativas próprias e impróprias e demarca essas classificações de acordo com o uso exclusivo de um modo ou de outro. Toda vez que observamos uma oscilação entre o uso do indicativo e do subjuntivo, buscamos uma explicação para este uso apoiando-nos no conteúdo da arenga judiciária em que ele aparece. Desta forma, torna-se evidente e palpável a diferenciação entre o indicativo e o subjuntivo, categorias onde costuma haver oscilação entre o real e o irreal, passando pelo potencial e as diversas expressões de desejo, dúvida, incerteza, etc. Os textos pesquisados foram as arengas judiciárias de Cícero, a saber: Pro Cn. Plancio (de Cícero), Pro Roscio Comoedo (de Cícero), Pro L. Flacco (de Cícero), De Deo Socratis (de Apuleio), De Platone et eius dogmate (de Apuleio).